



Prefeitura de Olinda apresenta detalhes do Carnaval 2024; autenticidade, multiculturalidade e alegria vão tomar conta da cidade

Campanha é um convite para celebrar uma experiência verdadeiramente única

O prefeito de Olinda, Professor Lupércio, apresentou à imprensa, nesta segunda-feira (22), a primeira etapa do cronograma para a maior festa do mundo, realizada na cidade. "O Carnaval de Olinda é a cara da gente". Este é o tema da programação do reinado de Momo, em 2024. A cidade histórica e encantadora será palco de apresentações autênticas e vibrantes. Este ano, a campanha destaca como o Carnaval de Olinda é, verdadeiramente, a cara das pessoas.

A abertura da festa, na quinta-feira (08.02), não poderia ser mais emblemática: um cortejo especial com os Patrimônios Vivos do Estado de Pernambuco: O Homem da Meia-Noite, Elefante de Olinda, Pitombeira dos Quatro Cantos e a TCM Cariri Olindense.

A concentração do desfile começa às 17h, nos Quatro Cantos. Às 18h, percorrem as principais ruas do Sítio Histórico, Rua da Ribeira, passa em frente à sede da Prefeitura, desce a Rua 27 de janeiro, segue pela Avenida Liberdade, e chega na Apoteose da festa, na Praça do Carmo. No local, artistas completam a festa com apresentações no Polo Erasto Vasconcelos. A partir das 19h, sobem ao palco: Ed Carlos, Maciel Salú, Banda Nação Zumbi e, por fim, o rei do Carnaval de Olinda, Alceu Valença.

"É com muita alegria que estamos prontos para, mais uma vez, proporcionar essa festa incrível e democrática. Uma grade multicultural que une o samba, o maracatu, caboclinho, brega, manguebeat e muito frevo. No Carnaval de Olinda se brinca com dinheiro ou sem dinheiro, pois as nossas ruas e ladeiras estão abertas para todos. Vamos continuar valorizando a cultura, os artistas da terra e tudo que temos de melhor. Por aqui, passarão mais de quatro milhões de pessoas, que vão brincar com paz, segurança e muita infraestrutura", afirmou Lupércio.

Sucesso do Carnaval 2023, a Prefeitura de Olinda repete a folia em 2024 com uma noite dedicada ao ritmo essencialmente pernambucano: o brega. Na sexta-feira (09.02), o palco da Praça do Carmo tem as apresentações do MC Tocha, da Banda Labaredas, do Príncipe Kelvis Duran, do MC Sheldon, da Musa Priscila Senna, e fecha a noite com os sucessos da Favorita Raphaela Santos.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Inovação, Tecnologia e Turismo, Mirella Almeida, destacou o empreendedorismo, a geração de emprego e renda e todo o trabalho envolvido para a realização da festa. A movimentação econômica é estimada em R\$ 400 milhões.

“Em Olinda, o nosso Carnaval é plural, um movimento que dá vez e voz a todas as pessoas. O município fez parcerias para a concessão de linhas de crédito para aqueles que, anteriormente, eram chamados de ambulantes, mas hoje nós reconhecemos como empreendedores. É uma ajuda para mais de mil pessoas que, muitas vezes, conseguem ter uma força no sustento não apenas em fevereiro, mas durante todo o ano”, disse. Ela lembrou a geração de mais de 35 mil empregos, entre diretos e indiretos, além da ocupação de mais de cerca de 100% da rede hoteleira.

A secretária de Patrimônio e Cultura, Gabriela Campelo, reforçou também as centenas de agremiações, blocos e troças, que dão forma à folia das ruas. “A cidade vai contar com sete polos multiculturais, dotados de palcos especiais, espalhados em diversos pontos. Os shows e apresentações acontecerão no Polo Erasto Vasconcelos, no Carmo, Polo Guadalupe, Polo Varadouro da Cultura Popular, Polo Rio Doce, Polo Xambá, Polo Alafin Oyó e Polo de Acolhimento, além do Camarote de Acessibilidade”, explicou.

Uma das novidades do Carnaval de Olinda este ano é priorizar o frevo nas ladeiras. Em 2024, haverá cinco pontos com orquestras fixas, se revezando das 10h às 16h na Rua do Bonfim, Praça João Alfredo (Igreja de São Pedro), Largo do Amparo, Mercado da Ribeira, e sede da Prefeitura.

O secretário de Turismo e Lazer de Pernambuco, Daniel Coelho, também participou do encontro. “Olinda é um dos pontos turísticos mais importantes de Pernambuco e não seria diferente durante esta festa tão tradicional, em que é grande protagonista. Estão todos de parabéns e tenho certeza que será o maior Carnaval que Olinda já viu”, disse.

Entre as atrações, a valorização da cultura popular e da cena local, uma grande mistura de ritmos com uma explosão da diversidade dos sons, que parte do frevo e

maracatu, com as tradicionais orquestras e nações; passando pelo caboclinho; samba; afoxé; manguebeat; e o romantismo do brega.

TEMA

"O Carnaval de Olinda é a cara da gente". Este é o tema da Festa de Momo em 2024 na Marim dos Caetés, representa a verdadeira essência do carnaval olindense. O festejo, que é uma manifestação cultural, reflete a identidade e a alegria do povo que espera o ano inteiro para subir e descer as ladeiras do Sítio Histórico ao som de muito frevo.

O layout bem colorido da campanha traz elementos que representam Olinda e a sua riqueza cultural e diversidade, sendo representados por ícones da cidade e da cultura local. O design destaca a autenticidade e a originalidade que fazem do Carnaval de Olinda uma experiência única. Aliado a isso, um destaque central, os rostos felizes dos cidadãos de Olinda, capturados em planos bem fechados, e representam a verdadeira alma da festa: os olindenses.

DECORAÇÃO

A estrutura para o Carnaval vai contar com 7 pontos de decoração. Quatro desses locais recebem decoração aérea: Avenida Liberdade, Rua 15 de Novembro, Mercado da Ribeira e Rua do Mercado Eufrásio Barbosa, totalizando 4.824 metros quadrados. As ruas laterais ao Mercado Eufrásio Barbosa, a Praça Laura Nigro, o Largo do Varadouro e a Praça do Carmo receberão painéis. A arte dos painéis é de responsabilidade dos artistas João Carlos Leite e Maria Ylma Costa. No Palácio dos Governadores, sede do Executivo Municipal, a decoração será em franja metálica. Todas as ruas do Sítio Histórico irão receber decoração com material utilizado em fitas em TNT e fitas metálicas.

POLOS

- 1- Polo Erasto Vasconcelos, no Carmo;
- 2- Polo Guadalupe, nas proximidades da Igreja;
- 3- Polo Varadouro, em frente ao Eufrásio;
- 4- Polo Rio Doce;
- 5- Polo Afoxé Alafin Oyó;
- 6- Polo Xambá, na rua do terreiro;
- 7- Polo de acolhimento, no Clube Atlântico.

PATROCINADORES

A Prefeitura de Olinda conta com o patrocínio de renomadas marcas para realizar o maior Carnaval do mundo, que este ano acontece entre os dias 08 e 14 de fevereiro, como Devassa (Patrocinadora Master), Aposta Ganha, Pitu, Schweppes Premium Drinks, Red Bull.

PÚBLICO

A expectativa de público, entre os dias 8 e 14 de fevereiro, gira em torno de 4 milhões de foliões participem do Carnaval na Marim dos Caetés, e gerem um incremento de quase R\$ 400 milhões na economia da cidade.

OCUPAÇÃO HOTELEIRA

A ocupação hoteleira de Olinda é de 98% nos hotéis e pousadas da cidade que tem pouco mais de 1.250 leitos. No período do Carnaval, esse número aumenta, por conta do Airbnb e das casas que são alugadas para os dias de festa.

ELEIÇÃO DOS HOMENAGEADOS

Como já virou tradição, a escolha dos homenageados acontece através de votação popular. Um totem ficará instalado no piso L3 do Shopping Patteo Olinda, entre os dias 22 e 25. Lá, o público precisará escolher uma personalidade em vida e outra *in memoriam*. Além do ponto físico, também é possível escolher os homenageados do Carnaval de Olinda 2024 através do site da Prefeitura: olinda.pe.gov.br. A divulgação dos escolhidos será no dia 26.

CANDIDATOS A HOMENAGEADOS (EM VIDA)

- DONA DÁ

Jodecilda Airola da Silva, na Cultura, simplesmente Dona Dá. Nascida no Recife, em 25 de maio de 1938. Após se casar aos 20 anos, decidiu se mudar para Olinda. Inicialmente morou no bairro de Sítio Novo e em 1979 migrou para a cidade alta.

No alto dos seus 85 anos, Dona Dá sempre amou Carnaval, sendo considerada uma carnavalesca nata. No ano 2000, ela iniciou a tradição do Encontro dos Boizinhos na Quarta-Feira de Cinzas, na rua da Boa Hora. A brincadeira que há mais de duas décadas anima os foliões que se recusam a parar de curtir a Folia de Momo. O encontro também virou um momento de confraternização de muitos artistas e músicos que trabalham nos quatro dias de festa.

O encontro dos Bois iniciado por Dona Dá hoje conta com 18 Boizinhos. Eles saem em cortejo pelas ladeiras de Olinda e encerram suas apresentações em frente à casa de Dona Dá. De forma simbólica, os Boizinhos recebem troféus, regados a muita fruta, cachaça e vinho, sem esquecer de água e achocolatado para as crianças.

- MESTRA ANA LÚCIA

A mestra Ana Lúcia nasceu em Olinda em 1944 e aos dezesseis anos começou a cantar Coco de Roda nas festas do Acorda Povo, no Amaro Branco. Essa brincadeira segue sob sua responsabilidade há mais de quarenta anos.

Hoje com 79 anos de vida, Mestra Ana Lúcia é Patrimônio Vivo de Pernambuco e se dedica há mais de 65 anos à cultura popular. Ela está sempre presente no ciclo carnavalesco, junino e natalino de Olinda, animando o povo por onde passa com muito coco de roda e pastoril.

Sua métrica e energia vocal são embaladas ao som do zabumba, ganzá e pandeiro. As letras compostas por ela contam histórias do cotidiano da cidade e do povo. É a força da tradição falando mais alto em nossas veias. O coco, de origem afro-cabocla, com um pé no candomblé e outro no catolicismo, concretiza sonoramente o sincretismo presente na cultura brasileira e evidencia na voz e interpretação de Dona Ana Lúcia do Coco a bandeira da mais pura brincadeira de tradição da música popular brasileira em Pernambuco.

- MÃE BETH DE OXUM

Maria Elizabeth Santiago de Oliveira, popularmente conhecida como Mãe Beth de Oxum, a Yalorixá nasceu em 1964 em Olinda. Desde sua juventude passou a frequentar terreiros de matriz africana e iniciou sua conexão com os tambores africanos presentes na cidade.

Desde a década de 90, Mãe Beth iniciou seu trabalho de difundir o tambor e a cultura popular feita em Olinda para diversos países. Fundou, em 1998, a Sambada do Coco de Umbigada, no bairro do Guadalupe. A brincadeira gratuita recebe mestras, mestres e artistas de vários lugares do estado e do país.

Após se casar com Quinho Caetés, Mãe Beth herdou e reverberou o tambor ancestral do Coco de Umbigada, tornando-se a principal expoente desta cultura. Hoje, Mãe Beth se consolidou como uma referência para a cultura tradicional de Olinda.

Após grande dedicação à cultura tradicional, em 2005, sua Sambada foi reconhecida pelo Governo Federal como Ponto de Cultura e, em 2022, Mãe Beth foi eleita Patrimônio Vivo. Ela é uma referência para os mais novos, tendo seu território um local de fruição e transmissão de saberes das culturas tradicionais dentro de Olinda.

- JOÃO DO ELEFANTE

João da Silva Trindade, simplesmente Seu João do Elefante. Nascido em Paulista, no ano de 1938, atualmente com 85 anos, Seu João traz consigo o legado de muitos carnavais, tendo começado a atuar na área cultural aos 7 anos de idade, influenciado pelo pai. A história de Seu João se confunde com a tradição do Carnaval de Olinda.

Seu João chegou em Olinda há 78 anos, em 1946. Inicialmente, foi morar em Bairro Novo. Anos depois, mudou-se para a Avenida Joaquim Nabuco, onde reside até o momento. Em 1986, após sua filha ser convidada para desfilar no T.C.M Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda, Seu João teve os primeiros contatos com o clube que faria parte da sua vida inteira.

Em 1988, Seu João foi convidado a colaborar com o Elefante. Três anos depois, ele assumiu a presidência do Clube, quando a sede funcionava na Rua do Amparo, seguindo firme à frente da agremiação por 33 anos. Dentro do clube também aprendeu ofícios artísticos que uma troça necessita, confeccionando adereços, artesanatos, pinturas e desenhos.

- REGINALDO DA PAZ

Catador de materiais recicláveis e artesão, gosta mesmo de ser chamado de garimpeiro, justificado pelo prazer em fazer a triagem dos produtos, o que considera grande fonte de riqueza. É o Reginaldo Cabral, de 60 anos, que foi rebatizado pelo povo de Reginaldo da Paz. Diariamente, costuma ganhar as ruas bem antes das 4h da manhã, correndo com muita disposição. Para além da geração de renda para a família, incluindo a esposa em tratamento de saúde, ele contribui com o meio ambiente, coletando itens como garrafas pet e latinhas, descartados indevidamente nas vias.

Quando o sol surge, ele segue transmitindo o seu carisma pela faixa da orla ou no Sítio Histórico, sendo sempre saudado por banhistas, moradores ou turistas. A disposição e o sorriso no rosto são elementos que não podem faltar, cumprimentando a todos e motivando quem encontra no percurso. Reginaldo é um apaixonado pelo Carnaval de Olinda, figura assídua nas manifestações culturais. Costuma ajudar com o seu trabalho, um artesanato produzido com carinho na própria casa, localizada na comunidade do Alto do Morro da Saudade.

Sua arte mais famosa está presente no coração de todos os foliões. É uma espécie de estandarte, em forma de coração vermelho, produzido com tampinhas de garrafa, chapas de alumínio trançadas e madeira. No topo, a pomba branca representa o

Espírito Santo. No centro está a palavra Paz que originou seu apelido. É o elemento que não falta, iluminando todos os encontros do maior Carnaval do mundo, na Marim dos Caetés.

CANDIDATOS A HOMENAGEADOS (IN-MEMORIAM)

- LORD DE OLINDA

Mario Medeiros Raposo foi a expressão da alegria, beleza e tradição do Carnaval de Olinda. Seus trajes requintados marcaram a festa, seguida com muito orgulho e afinco por ele, até o fim da vida. Fraque preto, luvas brancas, cartola e guarda-chuva. Assim desfilou por 63 anos o servidor, que era Guarda Municipal e ganhou o título de Lord. Sua história, teve como origem a vestimenta, um presente especial recebido na década de 30, pelo seu avô português.

Foi esta aparência peculiar, mesmo em meio ao calor da festa, que lhe rendeu este título de nobreza. Durante o período de momo, o Lord de Olinda desfilava pelas ruas do Sítio Histórico, não passando despercebido. Hoje, filhos, netos e demais brincantes reverenciam sua memória, em meio a carinho e muita saudade. Mário ganhou um boneco gigante, que a cada ano encanta mais seguidores. A elegância inglesa, mas de alma pernambucana, alegrou a folia do maior Carnaval do Brasil. Partiu em 2006, tornando-se um grande mito.

- PAULO RAFAEL

O músico pernambucano Paulo Rafael foi uma referência da guitarra no país, integrando bandas como a de Alceu Valença e do Ave Sangria, sendo figura recorrente na cena do Carnaval olindense. O guitarrista teve várias participações em álbuns e experiência como produtor de artistas consagrados, a exemplo de Zé Ramalho, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho e Lobão. Foi ele quem escreveu o arranjo da faixa "Vaca profana", de Caetano Veloso, gravado por Gal Costa.

Paulo foi um dos nomes mais carinhosos e conciliadores do panorama artístico, com grande capacidade inventiva na música. Era um exemplo de como lidar com a fama de forma profissional, mas sem perder a paixão pelo que fazia. Tamanha bagagem lhe rendeu o título de uma das guitarras mais ouvidas e respeitadas da história recente da música pernambucana e brasileira. O mestre partiu, em agosto de 2021, deixando saudade em Olinda e em todos os lugares do mundo por onde passou.

- MARGARIDA SAMBÃO

Maria Margarida dos Santos, conhecida carinhosamente como Margarida Sambão, foi uma cantora, sendo uma das grandes referências do samba e do coco em Olinda. Com sorriso largo, foi expoente de agremiações, como o Preto Velho e o Oriente, estando ativa em várias manifestações artísticas e culturais da cidade. Compositora, rezadeira de Santo Antônio e dona de uma voz inigualável, cantava os grandes nomes da música do cenário nacional. Era reconhecida pelos amigos e admiradores como a felicidade em pessoa.

Em sua trajetória, foi servidora pública do município, na área de serviços gerais, integrando assim o bloco Vassourão, no qual assumiu o papel de porta-estandarte. Amante do frevo, sempre participava de agremiações tradicionais, como o Sismou é Pau e o Fazendão. Uma grande brincante e mestra da cultura popular, ficou conhecida por bordões irreverentes, sempre arrancando risadas do público. Margarida nos deixou em setembro de 2023, alimentando saudades até hoje.

- BARTHOLOMEU SANTIAGO

Bartholomeu Santiago da Silva Ramos Filho, ou simplesmente "Bartô ou "Memeu", foi um comerciante bastante conhecido em Olinda, atuando com sapataria, depósitos e combustíveis. Grande folião e apaixonado pelo Carnaval, esteve envolvido nas festas no bairro do Umuarama, onde residiu por muitos anos. Juntamente com vizinhos e familiares, costumava abrir as portas da sua casa para vivenciar os dias de folia. O local era marcado por muitas brincadeiras e fantasias. Foi colaborador de diversos blocos, como a Zebra, Ceroula e Vassourinhas. Entre 1976 e 1979, fez parte da turma da Pitombeira, onde integrou a diretoria, tendo as duas filhas desfilando com o clube.

Posteriormente, fundou o Clube Carnavalesco Marim dos Caetés, em 1982, onde se dedicou por todos os seus dias. O que mais importava para ele era levar para as ladeiras e polos a manifestação mais autêntica do povo pernambucano, através do frevo, além da tradição de fantasias de luxo com muito glamour e brilho. Ainda criou o bloco da Ramane, dedicado apenas para crianças e esteve à frente da Liga Olindense das Agremiações de Olinda (LOA). Nos deixou em 2015, aos 82 anos, entregando o coração e a vida aos desfiles de Carnaval.

- LEO DE VASSOURA

Leônidas da Silva Andrade ou simplesmente Léo de Vassoura, olindense, filho de Themístocles Andrade, compositor do Hino de Olinda. Desde de criança foi um apaixonado pelo Carnaval e observava da janela de sua casa, na Ribeira, o desfile

dos blocos, se encantando com as marchas, com as cores, as fantasias e a alegria da folia de momo.

Em vida ajudou a fundar várias troças, como: O Bebê da Som de Ouro, Vai Quem Pode, Garoto de Vassoura, A Cabaçuda. Criou o Bloco Rola Energia da Celpe, onde trabalhava. Além de ajudar muitos outros. Na década de 70 ingressou no tradicional Clube Vassourinhas, tendo se dedicado mais de 50 anos. Sua forte ligação com o Clube do Coração rendeu o apelido Leo de Vassoura.

Em vida, Léo de Vassoura foi um amante do Frevo e ouvia de forma incansável em sua casa programas de rádio, discos e CDs de Frevo. Léo faleceu em 2023 e deixou um legado de amor, respeito e dedicação ao Clube Vassourinhas e ao principalmente Carnaval de Olinda.

[Confira a programação completa:](#)

QUINTA-FEIRA 08/02/2024
Cortejo Especial Carnavalesco
Ed Carlos
Maciel Salú
Nação Zumbi
Alceu Valença

SEXTA 09/02/2024
MC Tocha
Kelvis Duran
Sheldon Ferrer
Priscila Senna
Banda Labaredas
Raphaela Santos

SÁBADO 10/02/2024
Zuza Miranda
André Rio
Lenine e SpokFrevo Orquestra
Martinália
Ave Sangria
Orquestra Contemporânea de Olinda

DOMINGO 11/02/2024

Fundo de Quintal

Renatto Pires

Devotos

CHINAINA

Pitty

SEGUNDA 12/02/2024

Banda Carranza - Cena Peixinhos

Siba

Mombojó

Coco Raízes de Arcoverde

Otto

TERÇA 13/02/2024

Mestre Ambrósio

Banda Eddie

Almério

Orquestra de Bolso

Academia da Berlinda